

**Público**

Porto

28-01-2012

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 51453**Temática:** Construção/Imobiliário**Dimensão:** 67**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 22

Obras suspensas no local do acidente no Tua

● As obras no local do acidente que anteontem vitimou três trabalhadores na Barragem de Foz Tua deverão continuar suspensas pelo menos mais duas semanas, admite a EDP. Ontem, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) voltou à obra, para inspeccionar o local do acidente e a documentação relativa aos planos de segurança. O Ministério Público de Carraceda de Ansiães já abriu inquérito para, como acontece em situações semelhantes, investigar o sucedido.

Fonte da delegação de Bragança da ACT adiantou ao PÚBLICO que, para já, ainda é prematuro apontar uma causa para o acidente, bem como uma eventual sanção ao consórcio construtor. Ontem, o presidente da Câmara de Alijó, um dos concelhos que serão abrangidos pela albufeira, revelou que ainda na terça-feira tinha feito uma vistoria-surpresa às obras.

“Fiquei agradavelmente surpreendido. Nunca tinha visto tanto rigor numa obra”, admite Artur Cascarejo, apesar de dizer que, estando em jogo vidas humanas, também se deveria pensar se há necessidade de actualizar regulamentos de segurança, que terão sido integralmente cumpridos. “Nada paga uma vida humana. Têm de se reforçar as medidas de segurança”, sublinhou. **A.G.R.**